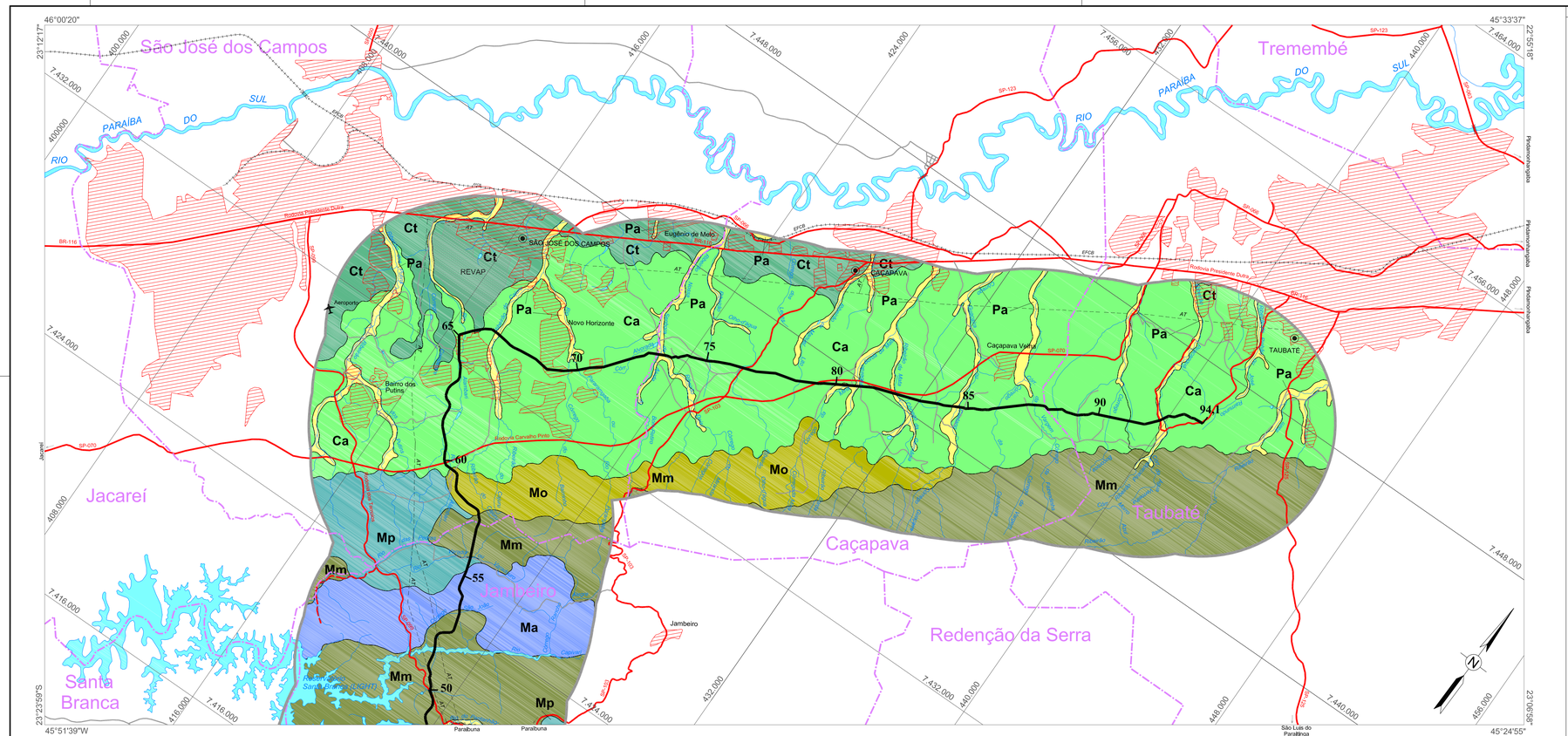
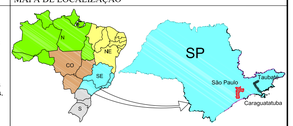


LEGENDA TEMÁTICA

- **Pa** Planícies Aluviais: Terrenos baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos periodicamente a inundações.
- **Pc** Planícies Costeiras: Terrenos baixos e mais ou menos planos, próximos ao nível do mar, com baixa densidade de drenagem, padrão meandrante, localmente anastomosados, ocorrem antigos cordões litorâneos.
- **Ct** Colinas tabulares: Constituem interflúvios extensos e aplainados ou abaulados, vertentes ravinadas de pequena expressão em área com perfis retilíneos de alta declividade. Drenagem de baixa densidade, vales abertos. As amplitudes topográficas estão em torno 20-30 m.
- **Ca** Colinas Amplas: Predominam interflúvios com área superior 4km2, topos aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexos, amplitudes topográficas entre 40 e 60 m. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas.
- **Cp** Colinas Pequenas com Espigões Locais: Predominam interflúvios sem orientação, com área inferior 1 km2, topos aplainados a arredondados, vertentes ravinadas com perfis convexos a retilíneos, amplitudes de relevo em torno de 40-50 m. Drenagem de média a baixa densidade, padrão subparalelo a dendrítico, vales fechados, planícies aluviais interiores restritas.
- **Ci** Colinas isoladas ou Residuais: Formas de relevo residuais, com vertentes convexas e topos arredondados, com sedimentação de colúvios remanescentes do afogamento do relevo produzido pela sedimentação flúvio-marinha que caracteriza as baixadas litorâneas. Predomínio de amplitudes topográficas inferiores a 40m.
- **Mm** Mar de Morros: Topos arredondados, vertentes com perfis convexos a retilíneos, amplitudes topográficas em torno de 70-80m. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico a retangular, vales abertos a fechados, planícies aluvionares interiores desenvolvidas.
- **Mp** Morros Paralelos: Topos arredondados, vertentes com perfis retilíneos a convexos, amplitudes topográficas em torno de 100m podendo alcançar 120m. Drenagem de alta densidade, padrão em treliça a localmente subdendrítica, vales fechados a abertos, planícies aluvionares interiores restritas.
- **Ms** Morros com Serras Restritas: Morros de topos arredondados, vertentes com perfis retilíneos, por vezes abruptas, amplitudes topográficas entre 130-140m, presença de serras restritas. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico a pinulado, vales fechados, planícies aluvionares interiores restritas.
- **Ma** Morros Altos: Morros elevados convexo-côncavos com topos arredondados, às vezes aguçados, amplitudes topográficas em torno de 200m. Ocorrência de deptósitos de tálus, densidade de drenagem média a alta com padrão de drenagem variável.
- **Mo** Morrotes: Relevo de morrotes onde predominam amplitudes locais entre 50 e 70m; topos arredondados, vertentes com perfis convexos a retilíneos; drenagem de alta densidade, padrão em treliça, vales fechados a abertos; predominam declividades médias a altas (em torno de 15%)
- **Sa** Serras Alongadas: Elevações com topos angulosos a abaulados, alongadas, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, amplitudes topográficas em torno de 250m, drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados.
- **Ee** Escarpas com Espigões Digitados: Escarpas compostas por grandes espigões lineares subparalelos, topos angulosos, vertentes com perfis retilíneos, amplitudes topográficas em torno de 500m, Drenagem de alta densidade, padrão paralelo-pinulado, vales fechados.
- **Ef** Escarpas Festonadas: Escarpas desfeitas em anfiteatros separados por espigões, topos angulosos, vertentes com perfis retilíneos, amplitudes topográficas em torno de 250m, drenagem de alta densidade, padrão subdendrítico a dendrítico, vales fechados.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- CURSO D'ÁGUA PERENE
- CORPO D'ÁGUA PERENE
- ÁREA SUJEITA À INUNDAÇÃO
- RODOVIA PAVIMENTADA — TRÁFEGO PERMANENTE
- RODOVIA NÃO - PAVIMENTADA — TRAFEGO PERIODICO
- PREFIXO DE ESTRADA — FEDERAL BR-101 / ESTADUAL SP-055
- FERROVIA
- CAMINHO
- PONTE
- SEDE MUNICIPAL
- ÁREA URBANA
- ÁREA INDUSTRIAL
- AEROPORTO / CAMPO DE POUSO
- LINHA DE TRANSMISSÃO — AT - 87
- LIMITE MUNICIPAL

LEGENDA TEMÁTICA

- DIRETRIZ DO GASODUTO
- GASODUTO - TRECHO EM TÚNEL
- ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO

Referências Cartográficas

- *Cartas topográficas na escala 1:50.000, do IBGE, com atualizações a partir das imagens Landsat 7 ETM +*

Articulação das Folhas

02
01

Escala Gráfica

1 0 1 2 3 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Datum Horizontal: Córrego Alegre

Origem da quilometragem: Equador e Meridiano 45°W, de Gr., acrescidas as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRAS

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2006
Projeto	Biodinâmica	Data	Março/2006
Aprovado	Biodinâmica	Data	Março/2006

biodinâmica® engenharia e meio ambiente

GASODUTO CARAGUATATUBA - TAUBATÉ

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

MAPA 05 - GEOMORFOLÓGICO

Escala	1:100.000	Data de Emissão	Abril/2006
Arquivo Digital	Mapa 05 - Geomorfológico 02.dwg	Folha	02/02